

DUAS ATIVIDADES E O MESMO OBJETIVO: VIVENCIAR A MATEMÁTICA

Cristiano Zluhan Pereira; Sabrina Assmann Lücke; Adriana Magedanz; Júlia Estéfani Heydt

O projeto Arquetando da UNIVATES está em sua quarta edição e realiza atividades com alunos do Ensino Médio e Fundamental das Escolas do Vale do Taquari e Rio Pardo. A relação entre a Instituição de Ensino Superior (IES) e as Escolas é feita a partir da disciplina de Matemática que é base para o Ensino Fundamental e Médio e essencial para os cursos de graduação abrangidos pelo Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas (CETEC). Um dos objetivos é oportunizar aos alunos da Educação Básica o desenvolvimento de práticas e técnicas aplicadas durante a graduação. Outro, e mais importante, é fazer com que os estudantes reflitam e descubram novos sentidos para os conteúdos que estão aprendendo, através de práticas matemáticas com uma abordagem diferenciada, vinculando os exercícios de sala de aula com atividades do dia a dia. Para realizar as ações do Projeto é feito um contato com as escolas das regiões, já citadas, que indicam professores da área e turmas com disponibilidade para participar. A atividade é avaliada e aprovada pela escola/professor e em seguida é agendada. Ela pode ocorrer na Escola ou nas dependências da IES. Como atividades do Projeto foram organizados dois níveis de oficinas: um jogo de tabuleiro, para o Ensino Médio, e uma mini gincana, para o Ensino Fundamental. O jogo de tabuleiro é estruturado a partir de uma maquete que faz referência a parte de uma cidade. Os participantes são organizadas em grupos, onde cada grupo escolhe o seu líder, que será quem jogará o dado em cada rodada. A partir do número da casa do tabuleiro que for selecionado os grupos recebem uma questão matemática, que será desenvolvida por todos utilizando materiais do cotidiano, como régua, trenas, balanças, cordas, feijões, garrafas, tijolos, etc. A mini gincana tem um caráter semelhante. Porém, esta atividade está estruturada como uma gincana tradicional onde também são formados grupos que inicialmente devem criar seus nomes e “gritos de ordem”, ambos relacionados a temas matemáticos. As tarefas, como na primeira oficina, também estão sempre relacionadas a soluções matemáticas. Ambas propostas pedagógicas visam despertar o interesse e o prazer pelo estudo da Matemática, através de dinâmicas participativas, com tarefas lúdicas e no trabalho colaborativo envolvendo tanto o aluno quanto o graduando. O jogo, a troca de ideias e a tomada de decisão coletiva, auxilia o aluno da Educação Básica na formação de conceitos, na elaboração de modelos, na criação de estratégias e, conseqüentemente, na resolução de problemas. O envolvimento do graduando está na sua ação como agente colaborador e interlocutor durante a atividade. Esta integração entre aluno e graduando proporciona a troca de informações e vivências sendo este momento um dos mais importantes do Projeto. Por fim, esta atividade procura estimular uma experiência diferenciada da Matemática, principalmente pela relação ao cotidiano, mas sobre tudo fortalecer as relações interpessoais nos diferentes níveis.

Descritores: trabalho colaborativo, práticas matemáticas, relações interpessoais, Projeto de Extensão.